

NOTA DE IMPRENSA

Plano e Orçamento 2017: CDS-PP acusa Governo do PS de “atirar areia aos olhos dos Terceirenses”

O Deputado do CDS-PP Açores, Alonso Miguel, criticou, esta quarta-feira, a falta de concretização de promessas e de investimentos previstos pelo PS, há muitos anos, para a ilha Terceira, apontando que os 20 anos de apoio eleitoral dos Terceirenses não tem sido retribuídos pelo PS que tem que “deixar de atirar areia aos olhos dos Terceirenses e acabar com as promessas vazias”.

Numa intervenção no âmbito do debate das propostas de Plano e Orçamento Regionais para 2017, Alonso Miguel debruçou-se nos investimentos previstos para a ilha Terceira, apontando quebras de verbas para setores fundamentais à revitalização da economia.

“Os Terceirenses, ao longo dos últimos 20 anos, têm depositado enorme confiança eleitoral no Partido Socialista. Porém, o PS não tem sabido retribuir esse apoio de forma responsável e proporcional. Este Plano e Orçamento para 2017, além de não corresponder minimamente às necessidades da ilha Terceira e às expetativas dos Terceirenses, é absolutamente dececionante em grande parte das áreas setoriais”, afirmou.

“Apesar do enorme rol de promessas apresentadas no manifesto eleitoral do PS aos Terceirenses, nomeadamente no que concerne à dinamização da economia, à criação de emprego e ao combate ao desemprego, na realidade, no momento em que ilha Terceira mais necessitava, o que se constata é que não só não se verifica um aumento de investimento, como, pelo contrário se verificam acentuadas reduções”, disse, apontando os exemplos de “uma redução de 2,1% e de 2,6% na Competitividade Empresarial e ao Emprego e Qualificação Profissional, respetivamente” e “na agricultura, observam-se reduções de cerca de 8,5% tanto ao nível do investimento em Infraestruturas Agrícolas e Florestais, como no Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais, e de cerca de 4% na Modernização das Explorações Agrícolas”.

Além das reduções, acrescentou, “o investimento previsto está alicerçado essencialmente em investimentos que há muito deveriam estar concluídos”, exemplificando: “a primeira pedra do Laboratório Regional de Veterinária foi lançada em setembro de 2009; a construção terminou em 2014; volvidos 3 anos continuamos com verba inscrita para o equipamento das instalações. É incompreensível! Também o arranque das obras do Parque de Exposições da Ilha Terceira estava previsto para 2008, mas a primeira pedra só foi lançada em 2010. Volvidos 7 anos, quando já há muito esta obra deveria estar concluída, a verba inscrita para esta finalidade continua a fazer parte do investimento para a ilha Terceira. Isto já para não falar nas derrapagens verificadas numa obra inacabada. Para além de tudo isto, o Governo Regional continua a não ter coragem, nem competência, para resolver o problema do setor do leite na Terceira, deixando os produtores terceirenses amarrados ao monopólio que impera”.

Noutras frentes, acrescentou o Deputado do CDS-PP, “nas Pescas e Aquicultura, as verbas alocadas para a Terceira destinam-se apenas ao pagamento da Oficina de Embarcações da Praia da Vitória e à aquisição de uma grua hidráulica para varagem e alagem de embarcações no Porto dos Biscoitos. É manifestamente pouco. Na Investigação, Desenvolvimento e Inovação, o investimento continua dependente da construção do Parque Tecnológico da Ilha Terceira. Num comunicado, do PS Terceira, datado de setembro de 2008, é possível ler que ‘o PS assume o compromisso da sua entrada em funcionamento até ao final de 2010’. Porém, passados 7 anos, ainda continuamos a aguardar a sua concretização”.

Obras públicas e transportes

Ao nível dos Transportes, Obras Públicas e Infraestruturas Tecnológicas, Alonso Miguel afirmou que “o cenário de investimentos é também negro”, constatando que “para a Reabilitação de Estradas Regionais está prevista uma redução de verba na ordem dos 43,23%”, enquanto “em termos de Infraestruturas e Equipamentos Portuários e Aeroportuários está prevista uma redução de verbas de cerca de 2,5 milhões

de euros, ou seja, 33,61%”, contribuindo “decisivamente para esta drástica diminuição de investimento, a redução de quase 3 milhões de euros na construção da rampa RoRo do Porto de Angra do Heroísmo”. Também o investimento na Requalificação do Porto da Praia da Vitória “conta com uma verba reduzida em cerca de 30%, em relação ao que havia sido inscrito para 2016”, disse o parlamentar popular, registando que “o único reforço de investimento digno de registo é dedicado à Construção do Terminal de Carga da Aerogare Civil das Lajes, uma obra prometida e com verba inscrita em Plano e Orçamento, desde 1999, e que qualquer Terceirense terá já muita dificuldade em acreditar que algum dia chegue a ser uma realidade”. Alonso Miguel lamentou ainda que “continue a não fazer parte das opções do Governo Regional o alargamento da placa civil da aerogare das Lajes, que o CDS-PP há muito defende”.

Setores sociais cortados

Nas áreas sociais, a bancada do CDS-PP fez as contas e concluiu também por cortes nas previsões socialistas de investimento para a Terceira no corrente ano.

“Na Educação, verifica-se uma redução da verba para Construções Escolares em 32%, enquanto que na Cultura, mais de metade da verba prevista para a Terceira, não se refere a um verdadeiro investimento, mas sim ao pagamento da Nova Biblioteca de Angra do Heroísmo, inaugurada à pressa, curiosamente ou não, em setembro de 2016, por altura das eleições Regionais, mais de 7 anos passados desde o lançamento da primeira pedra. Na saúde, a verba destinada à ilha Terceira é, mais uma vez, na sua esmagadora maioria destinada ao pagamento da PPP do novo Hospital, não se consubstanciando, como tal, como investimento, mas sim como pagamento de dívida. Restam uns modestos 300 000€ para investimentos em Beneficiação de Infraestruturas. No Desporto, prevê-se uma redução de cerca de 55% na verba destinada ao investimento em infraestruturas e equipamentos desportivos para a ilha. Numa altura é que é absolutamente imprescindível reforçar os mecanismos para fixação de jovens na Região, observa-se uma redução do investimento na ordem dos 35% para a Juventude Terceirense. Também neste caso, a política de investimentos é demasiado infeliz”, criticou.

Por fim, Alonso Miguel ironizou: “neste Plano Anual Regional para 2017, nem tudo é mau. Na verdade, para a ilha Terceira, há um significativo aumento de verbas para a Solidariedade Social e para a Habitação, sobretudo ao nível do arrendamento social. Pena é que, infelizmente, esse aumento reflita também o facto de os Terceirenses estarem mais pobres e mais fragilizados, necessitando assim cada vez mais de apoio social”.

Em conclusão, lamentou, “ao longo dos anos, têm sido muitas as promessas feitas aos Terceirenses, pelo Governo Regional do PS, criando ilusões de desenvolvimento económico e social, de fomento da competitividade empresarial, de aumento da qualificação profissional, de criação de riqueza e emprego, de lançamento de grandes obras que nunca chegaram a ser realidade, como o famigerado Cais de Cruzeiros, o Hub Atlântico, o Azores Air Center e o próprio Terminal de Carga da Aerogare das Lajes. Está na hora de o PS deixar de atirar areia aos olhos dos Terceirenses e acabar com as promessas vazias, que depois não tem qualquer consequência. Em suma, este não é, de todo, um bom Plano e Orçamento, para a ilha Terceira. É pena, pois os Terceirenses mereciam e aspiravam a muito mais e melhor”.

Horta, 15 de março de 2017

GP CDS-PP Açores – Gabinete de Imprensa

Pedro Ferreira
96 039 24 64